



# **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM JORNALISMO SINAES – ENADE 2012**

**Ponta Grossa**

**2014**

# **REITORIA**

## **Reitor**

Carlos Luciano Sant'Ana Vargas

## **PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

Altair Justino

## **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

Mary Ângela Teixeira Brandalise

Alessandra Aparecida Gonçalves

Felipe Brandes

Giane Correia Silva

Mylena de França Martins de Lima

## SUMÁRIO

|   |   |
|---|---|
| <b>Apresentação</b> .....   | 4 |
| 1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE .....   | 5 |
| 2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes .....   | 5 |
| 3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso.....  | 6 |
| 4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais .....  | 6 |
| 5. Quanto à avaliação do corpo docente .....  | 7 |
| 6. Quanto ao número de estudantes matriculados .....  | 7 |
| 7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC.....  | 7 |
| 8. Quanto à classificação do curso de Jornalismo no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE ..... | 7 |
| <b>Considerações Finais</b> .....   | 8 |

## APRESENTAÇÃO

O curso de *Bacharelado em Jornalismo* da UEPG participou do Exame Nacional de Desempenho do Estudante – ENADE no ano de 2012. O resultado oficial foi divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais “Anísio Teixeira” - INEP em novembro de 2013. Este relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, tem como meta apresentar os resultados obtidos a partir dos dados dos acadêmicos do curso de *Jornalismo* na prova do ENADE, dos dados obtidos a partir das respostas oriundas do questionário socioeconômico do estudante ao avaliarem a infraestrutura do curso, a organização didático-pedagógica e a escolaridade dos pais, e dos insumos oriundos do Censo da Educação Superior de 2012. É importante salientar que no ano de 2012 os ingressantes foram inscritos, porém não realizaram a prova. A nota média dos estudantes ingressantes foi obtida pela média das notas do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM.

Os dados gerados nesse processo de avaliação externa podem ser úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas do Colegiado de curso, da Pró-Reitoria de Graduação e da Instituição, desencadear reflexões, discussões e encaminhamentos no âmbito dessas instâncias institucionais voltados à melhoria da qualidade do curso de *Jornalismo*. A Comissão Própria de Avaliação, por essas razões, solicita o empenho dos gestores universitários no sentido de promover ações internas na instituição com vistas à socialização e divulgação dos resultados e, também, para desencadear discussões e propostas de intervenção que julgarem pertinentes.

## 1. Quanto à avaliação dos estudantes no ENADE

- Dos 31 estudantes *concluintes* inscritos 28 participaram do ENADE 2012. O desempenho médio deles no componente de formação geral foi de 56,41. A média da área de Jornalismo em formação geral, dos cursos avaliados no Brasil, foi de 42,83 com desvio padrão de 7,82. A média no componente de formação específica foi 67,42, sendo que a média da área de Jornalismo, nacionalmente, no componente específico foi de 46,89, com desvio padrão de 8,20. A nota ENADE dos concluintes (NC) foi de 4,88, valor obtido que definiu o conceito ENADE na faixa 5.
- Dos 42 estudantes *ingressantes* inscritos 39 participaram do ENEM. A nota ENEM dos ingressantes (NI) foi de 60,10.
- A nota do Indicador de Diferença entre o Desempenho Observado e Esperado (NIDD) foi de 5,00 definindo o conceito IDD na faixa 5.

## 2. Quanto à avaliação da infraestrutura do curso pelos estudantes

A questão 26 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

“Os equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para aulas práticas são suficientes para o número de estudantes? *(Se for estudante de EAD – Educação a distância, considere as condições do polo de apoio presencial e/ou sede)*”.

- A) Sim, todos. (1)
- B) Sim, a maior parte. (1)
- C) Somente alguns. (0,5)
- D) Nenhum. (0)

A proporção de respostas avaliadas positivamente em pelo menos um aspecto da infraestrutura foi de 66,07%. Essa questão foi respondida por 28 estudantes participantes.

A nota final atribuída ao componente de infraestrutura (NF) foi de 2,87.

### 3. Quanto à avaliação da organização didático-pedagógica do curso

A questão 34 proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

*“Na maioria das vezes, os planos de ensino apresentados pelos professores contêm os seguintes aspectos: objetivos, metodologias de ensino e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina?”*

- A) Sim, todos os aspectos. (1)
- B) Sim, a maior parte dos aspectos. (0,5)
- C) Somente alguns aspectos. (0,5)
- D) Nenhum dos aspectos. (0)
- E) Não sei responder. (-)

A proporção de respostas avaliadas positivamente em pelo menos um aspecto da organização didático-pedagógica foi de 80,35%. Essa questão foi respondida por 28 estudantes participantes.

A nota final atribuída ao componente de organização didático-pedagógica (NF) foi de 3,03.

### 4. Quanto à avaliação da escolaridade dos pais

A questão proposta no questionário do estudante foi a seguinte:

*“Até que nível seu pai/mãe estudou?”*

- A) Nenhuma escolaridade
- B) Ensino Fundamental - 1º ao 5º ano (antiga 1ª a 4ª série)
- C) Ensino Fundamental 6º ao 9º ano (antiga 5ª a 8ª série)
- D) Ensino Médio
- E) Ensino Superior
- F) Pós-Graduação

Dos 42 estudantes ingressantes no curso de Jornalismo, 39 participaram do ENEM. Nesse exame 39 estudantes responderam duas questões sobre a escolaridade dos pais. A

proporção de respostas E/F foi de 74,35% declararam que a escolaridade dos pais era no mínimo de Ensino Superior, e 25,65% distribuídos nos demais níveis de ensino.

## **5. Quanto à avaliação do corpo docente**

Os dados relativos ao corpo docente atuante no curso de Jornalismo foram coletados do Censo da Educação Superior 2012. Dos 18 docentes 83,33% têm no mínimo Mestrado, percentual que gerou a Nota de Professores Mestres - NPM de 3,95. A proporção de docentes atuantes no curso com no mínimo Doutorado foi de 50,00%, gerando uma Nota de Professores Doutores - NPD de 2,79. Quanto à proporção de docentes com regime de dedicação integral ou parcial à UEPG verifica-se a integralidade do corpo docente, ou seja, 100%, o que gerou a Nota de Professores com Regime de Dedicação Integral ou Parcial - NPR 5.

## **6. Quanto ao número de estudantes matriculados**

No ano de 2012, estavam matriculados no curso de Jornalismo, 136 estudantes.

## **7. Quanto ao Conceito Preliminar de Curso – CPC**

Com base nos dados do ENADE e dos demais insumos avaliados o curso de Jornalismo alcançou uma nota de 4,26 no CPC contínuo, gerando um conceito final na faixa 5.

## **8. Quanto à classificação do curso de Jornalismo no cenário da Educação Superior Brasileira em relação ao ENADE**

O curso de Jornalismo obteve o conceito ENADE contínuo 4,88 e o conceito ENADE na faixa 5. Com o resultado obtido a classificação do curso foi a seguinte:

| <b>Instituição de Ensino Superior</b> | <b>Classificação</b> |
|---------------------------------------|----------------------|
| IES nacionais avaliadas               | 4º lugar             |
| IES paranaenses avaliadas             | 1º lugar             |
| Universidades nacionais avaliadas     | 4º lugar             |
| Universidades paranaenses avaliadas   | 1º lugar             |

## **Considerações Finais**

Considerando os resultados apresentados nos itens anteriores observamos que o desempenho dos estudantes do curso de Jornalismo na formação específica foi de 67,42, e quanto ao desempenho na prova de formação geral foi de 56,41, ambos acima da média nacional. Pode se destacar como potencialidade do curso os conceitos obtido no ENADE, CPC e IDD na faixa 5, que possibilitou o posicionamento do curso de Jornalismo entre as 4 melhores IES do país e o primeiro lugar no contexto das IES paranaenses. A escolaridade dos pais dos estudantes ingressantes com no mínimo nível superior é de 74,35%, resultado que revela o perfil socioeconômico-educacional das famílias dos estudantes. Os aspectos mais frágeis do curso na avaliação foram: a organização didático-pedagógica que alcançou a nota 3,03 e a infraestrutura cuja nota foi de 2,87.